



Trabalho 1451

A GERÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUAS COMPETÊNCIAS NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eleinne Felix Amim¹; André Luiz de Souza Braga²

Introdução: O sucesso da Campanha de Erradicação da Varíola (CEV) fortaleceu, dentro do Ministério da Saúde (MS), um movimento que defendia maiores investimentos no controle de doenças infecciosas imunopreveníveis¹. Em 1973, deu-se a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI), instituído como um meio de coordenar ações que se caracterizavam, até o momento, pela descontinuidade, pelo caráter episódico e pela reduzida área de cobertura. Este visava contribuir para o controle ou erradicação das doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis. A vacinação, pela sua importância assume um espaço privilegiado no modelo de gestão e de atenção à saúde com enfoque epidemiológico, centralizado na qualidade de vida das pessoas e do seu meio ambiente, e nas relações entre equipe de saúde e comunidade. Gerenciar é a função administrativa de maior importância, é o processo de tomada de decisões que afetam a estrutura, os processos de produção e o produto de um sistema. O gerente, numa organização, se responsabiliza pelo uso efetivo e eficiente dos insumos, de forma a transformá-los em produtos que carregam a organização a atingir os resultados que se esperam dela². O gerenciamento em Enfermagem tanto em instituições hospitalares, quanto na saúde coletiva, compõe-se de competências para implementação de estratégias adequadas para os anseios da organização e de seus gestores, como o “fazer” e o “saber fazer”, para evitar desperdícios e produzir respostas às necessidades apresentadas pela sua população³. Há que se compreender que o gerenciar está inserido no fazer do enfermeiro, logo é de suma importância ter pleno conhecimento das responsabilidades do mesmo, bem como todos os profissionais de enfermagem. **Objetivo:** Objetiva demonstrar de que forma este profissional pode ser capaz de contribuir para a estratégia de vacinação e suas competências no processo de imunização. **Descrição Metodológica:** Foi realizada a coleta de dados bibliográficos por meio de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, especificamente as bases do SCIELO, MEDLINE, LILACS, BDNF e IBICS em busca de artigos, teses e dissertações publicadas utilizando como descritores: vacinação em massa, enfermagem, competência profissional enfermagem, gerência e enfermagem em saúde pública. O recorte temporal foi de dos últimos 05 anos. Os resumos encontrados foram lidos, e aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionados. Na primeira associação, para a seleção dos artigos foi considerado a abordagem da enfermagem relacionada à imunização e sua participação no processo e na conservação. Para seleção seguinte, sendo a associação, que resultou maior denominador, foram consideradas as publicações que abordam o tema competência profissional relacionado à enfermagem no geral ou à enfermagem na saúde pública, sendo excluídos os que direcionavam para área hospitalar e para área da educação. E, por fim a terceira busca, foram selecionados os artigos que direcionavam para a gerência de unidades básicas de saúde, excluindo os que referenciavam a área de docência. Após selecionar artigos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, o recorte temporal e a disponibilidade online, 16 artigos restaram. **Resultados:** Para uma análise mais qualificada e um melhor embasamento teórico,

¹ Relatora, Enfermeira Residente em Enfermagem em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói/RJ, Brasil. E-mail: eleinnefa@gmail.com

² Enfermeiro Mestre em Ciências da Saúde, professor assistente da disciplina Enfermagem no Gerenciamento da Assistência em Saúde I do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração - MFE da EEAAC - Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil. E-mail: andre.braga@globo.com



Trabalho 1451

os artigos foram divididos para a sua discussão. Essa divisão foi respectiva a associação para busca dos mesmos, criando as categorias. Baseado nas publicações da primeira categoria *A enfermagem na imunização* pode-se afirmar que além das atividades para conservação e manutenção correta da sala de vacina, as ações de educação em saúde, também são uma delegação da enfermagem, porém vem sendo esquecidas. A educação em saúde é vital para a conscientização da importância da vacinação e a continuidade do seu processo, principalmente no primeiro ano de vida, elemento esse indispensável para a promoção da saúde. Outra competência da enfermagem na imunização é a identificação da cobertura vacinal e dos fatores responsáveis pelo retardo ou pela falta de imunizações, ações tais quais ação fundamentais para a adequada monitorização dos programas de vacinação e para se identificar e atingir os faltosos. Na segunda categoria *Competências gerenciais na enfermagem* é possível afirmar que aos enfermeiros compete entre outras, ações diretamente relacionadas com sua atuação junto ao cliente, bem como a liderança da equipe de Enfermagem e o gerenciamento dos recursos para a prestação da assistência de enfermagem. O enfermeiro, enquanto gerente da assistência de enfermagem prestada ao paciente demanda o conhecimento, as habilidades e as atitudes que permitirão com que exerça seu trabalho objetivando resultados com eficiência. Por fim na terceira *A gerência de enfermagem em unidade básica de saúde (UBS)*, entende-se a gerência como uma prática social, torna-se essencial compreender a equipe de enfermagem como um coletivo de sujeitos sociais, que estabelecem relações. O enfermeiro de uma UBS precisa conhecer a população de sua área de abrangência, detectar seu perfil epidemiológico, identificar qual é seu maior grupo de risco (gestante, criança ou adulto), para assim montar um planejamento adequado que atenda aquela demanda de forma adequada, trabalhando também com a promoção da saúde, através de grupos para aquele grupo de risco em dominância. **Conclusão:** Um enfermeiro, atuante em uma UBS, ou em qualquer área da saúde, não é apenas responsável pela assistência, como também, pela gerência. Uma gerência qualificada motiva uma assistência adequada. Assim, é viável afirmar que o enfermeiro gerente se torna fundamental para resultados hábeis de sua equipe. A enfermagem se faz presente desde o início da história da imunização no Brasil e ainda tem marcante presença e influência nesse processo, aprimorando-se cada vez mais, desenvolvendo competências e instrumentos para o seu auxílio na execução das mesmas, instrumentos para ações de promoção a saúde, permitindo uma ação da enfermagem que visa à atenção integral a saúde, baseada nos princípios do SUS, unindo a assistência com o gerenciar. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Esse trabalho visa demonstrar a importância da enfermagem no processo de imunização e suas competências para a realização do mesmo. Assim, reafirmar nossa importância e presença nesse campo.

Referências:

1. Brasil, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. Fundação Nacional de Saúde, Brasília; 2001.
2. Tancredi FB, Barrios SRL, Ferreira JHG. Planejamento em saúde. Saúde & Cidadania. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, v. 2, 1998.
3. Ramires ÉP, Lourenção LG, Santos MR. Gerenciamento em Unidades Básicas de Saúde: conhecendo experiências. *Arq Ciênc Saúde*. 2004 out-dez.; 11(4): 205-9.

Descritores: vacinação em massa, enfermagem, competência profissional, gerência e enfermagem em saúde pública

Eixo temático: Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.